ISSN: 2358-8829

AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA, DEFICIÊNCIA E PRODUÇÃO DE ESTIGMAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (SARESP), À LUZ DAS RELAÇÕES DE PODER E DE RACIONALIDADE NEOLIBERAL

Beatriz de Fátima Santos Monteiro Maria Rekowsky [1]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira a utilização dos resultados do Sistema de Avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo (SARESP) pode contribuir para a produção e a reprodução de estigmas dirigidos aos estudantes público-alvo da Educação Especial, problematizando seus efeitos sobre a construção de práticas inclusivas nas escolas públicas paulistas.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da articulação entre referenciais da Educação Especial, da filosofia de Michel Foucault acerca das relações de poder e dos processos de normalização, e das contribuições de Christian Laval e Pierre Dardot sobre a racionalidade neoliberal. As análises indicam que, quando articuladas a políticas de responsabilização institucional e mecanismos de gestão por resultados, as avaliações em larga escala tendem a reforçar processos de classificação, hierarquização e padronização das aprendizagens, produzindo efeitos particularmente sensíveis para estudantes com deficiência. Nesse contexto, a lógica da eficiência e da produtividade pode favorecer práticas capacitistas ao estabelecer parâmetros homogêneos de desempenho que desconsideram a diversidade dos processos de aprendizagem e das trajetórias escolares.

Conclui-se que a avaliação educacional não constitui um instrumento neutro, mas integra relações de poder que influenciam a organização da escola, a produção de subjetividades e a definição dos sujeitos considerados bem-sucedidos ou fracassados. Defende-se, por fim, a necessidade de repensar as políticas de avaliação à luz dos princípios da educação inclusiva, da justiça social e do reconhecimento da diferença como elemento constitutivo da escola democrática.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala, SARESP, Educação Inclusiva, Políticas Educacionais.

[1] Mestranda do Curso de Educação da Universidade de São Paulo - SP, beatrizmaria@usp.br